

## O ATO INTERDISCIPLINAR: práticas educacionais na escola multisseriada na cidade de Bacabal- MA

Ebenezer Santos da Silva<sup>1</sup>  
Joelma Silva Amaral Vieira<sup>2</sup>  
Raimunda Sousa dos Santos<sup>3</sup>  
Raissa Oliveira Alencar dos Santos<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

Este estudo intitulado de “O ATO INTERDISCIPLINAR: práticas educacionais na escola na cidade de Bacabal-MA”, interliga eixos entre diversas disciplinas ,sendo este caracterizado como o agir interdisciplinarmente na sala de aula, pois unir os assuntos atuais com outras disciplinas do currículo escolar torna-se pertinente ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois o saber não se fragmenta ,mais sim adquire uma significância a outras disciplinas educacionais e aos saberes científicos

Moran (2006) afirma que o movimento interdisciplinar se originou de uma crise de dimensões planetárias, advinda historicamente de um paradigma que permitiu a separação, a divisão, a fragmentação, levando a uma visão mecanicista do mundo. A evolução da ciência para superar o pensamento newtoniano-cartesiano, que propõe a fragmentação, a unicidade, a parte, vem dando lugar a um pensamento holístico, que busca a reunificação das partes no todo.

É de suma importância adequar-se à maneira metodológica de empregar a prática interdisciplinar de forma que enriqueça o conhecimento do aluno levando a um saber mais aprimorado chegando a um nível cognitivo elevado, havendo troca de conhecimentos e experiências.

Para Fazenda (1985), a prática interdisciplinar está inserida no agir e pensar, até mesmo por que o professor ao preparar a aula procurar realizar ações que instigaram o

---

<sup>1</sup> Professora da Educação Básica,Graduada em Pedagogia e Especialista em Docência do Ensino Superior da IESF- MA, [ebenezer1946@hotmail.com](mailto:ebenezer1946@hotmail.com);

<sup>2</sup>Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual - MA,[joelmasilvaamaralvieirajoelma@gmail.com](mailto:joelmasilvaamaralvieirajoelma@gmail.com);

<sup>3</sup>Professora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário do Distrito Federal - UNIPLAN, - UF, [raisousantos@gmail.com](mailto:raisousantos@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduada em Licenciatura em Pedagogia,Especialista em Supervisão escolar e Docência do Ensino Superior, [raissaoliveira2130@gmail.com](mailto:raissaoliveira2130@gmail.com) ;

exercício do conhecimento prévio juntamente com as áreas de conhecimento, permitindo que O professor que agi de forma interdisciplinar, esta propondo ao alunado um trabalho investigativo, este que se torna muito importante nas escolas do campo, pois permite que este possa realizar uma investigação a cerca da sua história e da comunidade, é por meios dessas intervenções que as descobertas dos antepassados se tornam enraizadas e firmes no contexto escolar e da comunidade. Um professor envolvido com sua didática coloca em evidência sua luta por uma educação de qualidade a cerca do povo esquecido da sociedade, que são os povos que residem na zona rural da cidade. (FAZENDA, 1995)

Em vista disso, objetivo desse trabalho é entender o processo didático dos docentes acerca do trabalho interdisciplinar nas escolas do campo, pois os discentes precisam utilizar o conhecimento significativo adquirido durante sua vida escolar como base de orientação para sua vida em sociedade, tornando-se favorável para resolver diversas situações na qual se encontrava sem perspectivas, para encarar seus problemas, pois os docentes que atuam nas escolas do campo buscam envolver a teoria de forma contextualizada a realidade dos educandos, a fim de favorecer uma melhor compreensão a cerca das disciplinas do currículo,

além de proporcionar que utilizem esse conhecimento em seu cotidiano. O que se questiona, também é a maneira como é desenvolvida as práticas educativas pelos profissionais da educação ao transmitir novos conhecimentos através da interdisciplinaridade e como esse profissional utilizará os recursos disponíveis na comunidade rural como paradigma no processo de alfabetização? Como alfabetizar utilizando a materiais existentes na natureza? De que maneira o professor deveria inserir os recursos naturais em suas aulas?

Trabalhar de forma interdisciplinar é importante para despertar novas ideias, fazendo com que os alunos estimulem o raciocínio e também a linguagem, pois terão liberdade para se expressar o que se tornará mais enriquecedor para tal indivíduo.

A pesquisa se justifica, pois a escola possui seu papel socializador a ser executado e cumprido, procurando-se inserir a todos os segmentos com a própria unidade escolar, oferecendo instrumentos comprometedores para o trabalho, aluno e professores, levando-os a participarem juntos do maior mérito do ser humano que é sua formação; A educação apresenta historicamente desigualdades sociais, o que são refletidas nos povos do campo a ter falta de acesso a educação de qualidade, como direito.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O presente estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica, tendo como base teórica autores como (Freire, 1987), Fazenda (1993), dentre outros além de leituras em diversos artigos, livros, revista com informações sobre a educação o ato interdisciplinar do docente na

escola campo, que mostram a importância de ampliar o conhecimento dos discentes através do ensino interdisciplinar, tendo como abordagem o método qualitativo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Os movimentos sociais muito contribuíram para o processo educacional das comunidades camponesas, sendo os trabalhadores rurais os principais sujeitos desta ação pedagógica. A partir do século XX, o modelo de educação do campo começa a ser delineado, através da insatisfação da população rural em relação aos empresários que não manifestavam nenhum interesse por uma educação humanizada, pois os latifundiários viam o campo como terra de ninguém onde os que ali moravam não tinham direito algum, esses movimentos tinham o desejo de uma educação inclusiva e autônoma (TRAVESSINI, 2015, p.29).

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação do Campo (2001), são caracterizados como população camponesa, múltiplos sujeitos: os assalariados rurais temporários; posseiros; meeiros; arrendatários; acampados; assentados; reassentados; agricultores familiares; vileiros rurais, e outros mais. (CALDART, 2012).

A precariedade da educação oferecida às populações do campo se apresenta de forma mais visível nas escolas com turmas multisseriadas, que se constituem a maioria das escolas do campo, uma vez que são escolas com um pequeno número de estudantes, situadas em localidades pouco populosas. Entretanto, o contingente de estudantes nestas escolas representava uma quantidade expressiva de pessoas que merecem e tem direito a um atendimento escolar de qualidade.

Assim, o que os trabalhadores camponeses buscavam era a adequação das atividades educativas a sua realidade camponesa, assim como as suas culturas, tradições, lutas e conquistas que tiveram em meio ao território onde vivem. Segundo Rosa e Caetano (2008, p.23), com o conceito “educação do campo”, pode acontecer a inclusão e valorização dos indivíduos que fazem parte do meio rural, oportunizando a participação através das suas experiências para que assim contribua igualmente na sociedade entre produção, terra e seres humanos, com relações sociais democráticas e solidárias .

A partir de 1970, a sociedade começou a reagir ao autoritarismo e de repressão e com isso:

- Os movimentos sociais passaram a assumir um caráter de luta pela democratização.



Reivindicavam direitos e faziam com que diferentes iniciativas no campo da educação popular constituam expressões de espaços de participação nas políticas públicas.

No ano de 1995, com o surgimento das propostas educacionais para o meio rural, surgiram muitos programas e projetos voltados para formação pedagógica, como Escola Ativa, PRONERA e vários outros que contribuem até hoje para formação e capacitação dos que fazem parte da comunidade rural. A educação do campo é uma modalidade de ensino garantida a partir de políticas públicas e que vem sendo intensificada através das leis da educação a favor do povo do campo.

De acordo com a LDBN 9.394/96 (Lei de diretrizes e bases da educação nacional) ,é possível observar que a mesma já mencionava aspectos favoráveis a educação do campo, favorecendo a garantia para seus discentes e docentes ao período sazonal.

Segundo a LDBN 9.394/96, a população rural precisa de adaptações para a efetivação da educação básica, como citadas, no:

**Art. 28.** A educação básica será ofertada para a população do campo com prioridades para a realização das adaptações devidas quando necessárias de acordo com as peculiaridades de cada local. Sendo que até mesmo os conteúdos que norteiam o currículo escolar e o processo metodológico devem estar de acordo com o interesse da população campesina;

É citado no inciso II, deste artigo que o calendário escolar pode ser alterado de acordo com o período de colheita e também das condições climáticas.

## **PROCESSO METODOLÓGICO INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA MULTISSERIADA EM BACABAL.**

O trabalho metodológico, dá-se pela articulação entre teoria/prática na construção de conhecimentos, a ações acontecem por meio de uma metodologia problematizadora, capaz de redefinir o educador como condutor do estudo da realidade.

A educação, na qualidade de uma prática social, contribui positivamente no processo de democratização da sociedade brasileira. Desse modo, evidencia-se que a busca da qualidade na educação representa o desejo de prestar um serviço eficiente, no sentido de contribuir na formação de homens e mulheres capazes de compreender a sociedade em que vivem.

O trabalho com esse paradigma tem como ferramenta pedagógica as ações interdisciplinares, esta que deve ser utilizada com cautela para que não prejudique o desenvolvimento de suas principais habilidades. Essa prática é pertinente ao desenvolvimento do aluno campesino, pois são ações do seu cotidiano.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que se deseja através de uma prática docente é que durante o processo de aprendizagem aconteça um avanço no rendimento dos alunos durante as aulas, motivando-os através das atividades desenvolvidas com o uso da manipulação de recursos da sua realidade diária. Utilizar estas ferramentas na educação significa abrir caminho para o dinamismo e uma aprendizagem mais significativa.

É necessário que o docente esteja constantemente avaliando seu trabalho interdisciplinar, para que assim possa constatar se os objetivos propostos estão sendo alcançados, além de verificar os pontos positivos e negativos apresentados durante a utilização da mesma, até para que possa ir aperfeiçoando suas ações e melhorando sua didática em sala de aula.

O professor tem uma função essencial no processo de ensino de orientar, mediar o aluno em suas descobertas, na aprendizagem do desenvolvimento da sociedade e nas relações com o espaço físico, utilizando ferramentas para buscar novas práticas pedagógicas.

Para que a educação seja a cada dia mais transformadora precisamos de um professor que acompanhe as mudanças da sociedade e que transforme a realidade da sala de aula, proporcionando um ambiente favorável a aprendizagem o que favorece mais o entusiasmo dos alunos.

Inserir a interdisciplinaridade na escola não significa dizer que está se implantando uma nova forma para o ensino, Freire citou que é necessário “revisar o velho” para que surja o novo, isso quer dizer que a educação sofre modificações e com isso vai se adaptando para que o ensino melhore a cada dia em nossas instituições de ensino e para que nossos alunos possam incorporar conhecimentos que lhes servirão para sua vida em sociedade.

Diante das exposições acima, vemos que os docentes estão cada vez mais preparados para atuar de forma eficaz na educação, é importante valorizar a prática interdisciplinar afim de não erradicar o ensino tradicional, mas para consolidar a ação como uma forma de transformação escolar.

E assim, através dos recursos apresentados pelo docente, quer o discente explorando uma gama de conteúdos relacionados ao assunto exposto pelo professor atualizando seu conhecimento prévio.

Conhecer o perfil educacional do aluno, antes de aplicar certos recursos é de extrema importância. O docente deve ser cauteloso durante a escolha do dos recursos que irá utilizar,

pois estes podem estar ligados entre o sistema e o usuário, baseados em textos, sendo estes mais utilizados em sistemas antigos, permitindo a interação com o sistema educacional.

A interdisciplinaridade envolve a busca de dados e a organização das informações que lhes foram propiciadas. Assim, podemos verificar os objetivos da relação interdisciplinar, segundo Fazenda (1993), no contexto educacional:

- Desenvolver o senso crítico.
- Desenvolver a capacidade de reflexão.
- Desenvolver a apreensão da realidade.
- Visa substituir a concepção fragmentaria no sentido das ciências.

Com base nos objetivos propostos por Fazenda (1993) as ações interdisciplinares desenvolvem a criticidade do educando a partir do momento que há troca informações e experiências com outras fontes, levando também a uma reflexão sobre diversos assuntos e problemas que estejam sendo expostos em sala de aula e na sociedade, não fragmento as disciplinas e sim fazendo a interligação das mesmas contribuindo no processo de ensino aprendizagem.

Segundo Gusdorf (1976, p. 26), A exigência interdisciplinar impõe a cada especialista que transcenda sua própria especialidade, tornando consciência de seus próprios limites para colher às contribuições das outras disciplinas.

Para uma prática pedagógica eficiente é necessário está consciente do seu trabalho em sala de aula, assim também através da pesquisa que o aluno estará sendo desafiada a realizar, esta que deve ser estimulante e desafiadora, pois só assim o conhecimento será construído com exatidão.

O professor não deve impor pensamentos uniformizados, pois ele é o principal responsável pelas relações geradas neste novo conceito de educação e obrigando-se a estar atualizado, pois só assim poderá fazer um acompanhamento adequado.

Não é apenas, expor conteúdo a fim de cumprir a carga horária letiva, o docente deve ter ciência que o discente da escola do campo, sofre preconceito devido a sua característica de origem, sendo considerados pela sociedade como pessoas que entendem apenas de produção rural, roça e que nada tem a contribuir com o meio social, até mesmo a disponibilização de

recursos para as escolas do campo são de forma lenta, pois os benefícios são mais demorados devido a distância.

A escola junto ao seu corpo docente deve sanar com essa visão do povo do campo, pois estes contribuem de forma significativa no meio social, com isso é importante o docente esta relacionando as sua pratica discente conceitos do cotidiano desse alunado assim com a história da sua comunidade, valorizando assim a sua identidade.

Quanto ao enfoque teórico-metodológico, este foi fundamentado a partir dos estudos acerca dos autores como MORAM (2006), FAZENDA (1993), GUSDORF (1976), entre outros que contribuíram para a elaboração deste trabalho através dos seus fundamentos científicos levaram a solução da investigação, servindo para fundamentar a importância da utilização da prática pedagógica interdisciplinar contribuindo assim no processo de ensino aprendizagem de maneira significativa para a vida do discente das escolas do campo.

Nessa perspectiva, o nosso estudo assume o entendimento de que o docente procura levar o educando a interagir fora do ambiente escolar através do conhecimento científico adquirido na escola, agindo dessa maneira contextualizada o aluno terá a oportunidade de vivenciar de maneira objetiva e por meio de experimentações tudo que aprendeu na escola, em se tratando de práticas educativas no contexto campesino é importante destacar que as ações que são realizadas pela escola neste cenário devem favorecer o fortalecimento da identidade do aluno, não somente pelo fato de estarem num território rural, mas pela importância de contribuir para o desenvolvimento da sua comunidade como forma de expansão.

O docente pode trabalhar de forma interdisciplinar em sala de aula, proporcionando ao discente a buscar informações que venham contribuir na sua formação cognitiva de maneira enriquecedora através da utilização dos recursos disponíveis no campo e agindo a partir deste princípio o professor permitem que o aluno valorize os materiais que estão ao seu redor e principalmente as suas raízes, descobrindo assim que o ambiente em que está inserido também é fonte de conhecimento real e que esta ligada ao contexto escolar.

O discente busca constantemente entender a relação dos conteúdos da escola com a realidade em que vive, buscando assim entender onde poderá aplicar tal conhecimento adquirido na escola, sendo assim é importante que a escola e os docentes envolvidos particularmente na educação rural, que busquem a valorização das atividades tradicionais e



costumes da comunidade em que trabalham, pois através dessas praticas a visão do educando se tornará mais global e cheia de significados.

Esse estudo , mostra um maior aprofundamento acerca das práticas educacionais realizadas nas escolas do campo, numa perspectiva de inovar e de redimensionar o tempo para que haja a superação da cultura tradicional, assumida de simples transmissão de conhecimento, avançando no sentido da pesquisa e da construção de novos saberes a partir do convívio e das inter-relações das áreas do conhecimento e destas com a realidade voltada para um trabalho coletivo e interdisciplinar nas escolas do campo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta do ato interdisciplinar na educação do campo dá-se em buscar melhorar a qualidade do desempenho escolar dos educandos, possibilitando a participação e corresponsabilidade dos sujeitos durante o processo de ensino- aprendizagem para que através das práticas realizadas dentro da escola e na comunidade se promova a vivência do espaço para formação do cidadão autônomo e participativo nas escolas campesinas, definidas como escolas do campo, através das práticas educacionais dos docentes envolvidos no processo de aprendizagem, destacando assim que a educação não se faz sozinho, mas sim com a colaboração dos sujeitos inseridos neste contexto.

É importante destacar que a ação interdisciplinar não deve ser apenas realizada através de projetos determinados em datas comemorativas, mais todos os dias de forma contextualizada e que permita a compreensão dos educados nesse processo de conhecimento contínuo. Assim este trabalho vem abordar aspectos que devem favorecer o enriquecimento interdisciplinar para que se torne ação diária dentro das escolas do campo de forma a favorecer o aprendizado significativo e colaborativo, contribuindo para o desempenho destes na escola e fora dela.

Contudo, a escola torna-se interdisciplinar a partir do momento que toda comunidade escolar esteja envolvida como um todo no processo de escolarização e que cumpra seu papel de formar cidadãos críticos capazes de resolver seus próprios problemas na sociedade e no meio rural em que vivem. Sabemos que isso só se torna possível quando há contribuição por todos da escola para o funcionamento da prática interdisciplinar que não se dá somente em sala de aula e sim com o compartilhamento da experiência e troca de conhecimento sempre relacionando com a teoria que foi proposta ao discente.

**Palavra-chave:** Interdisciplinar, Multisserie, Aprendizagem significativa.





## REFERÊNCIA

AZEVEDO, J. M. L. **A educação como política pública**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CALDART, Roseli Salete. **Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção**. In: ARROYO, M.; CALDART, R. S.; MOLINA, Mônica C. **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis (RJ), Vozes, 2004.

FAZENDA, I. C. A. (coord.); **Práticas Interdisciplinares na escola**; 8ª ed. São Paulo: Cortez; 2001.

\_\_\_\_\_. **Práticas Interdisciplinares na escola (1993)** FREIRE, Paulo Freire. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 12ª edição. São Paulo: Paz e Terra: 1999.

MORAN, José Manuel. **Mudar a forma de aprender e ensinar com a internet**. In: **Salto para o futuro: TV e Secretaria de informática na educação**. 2006

MOREIRA, Marco Antonio & Masini, Elcie Aparecida S. **Aprendizagem significativa: a teoria de aprendizagem de David Ausubel**. São Paulo: Moraes. 1996.

MOREIRA, Marco A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Editora da UnB. 1999.

\_\_\_\_\_. **Orientações Pedagógicas para Formação de Educadoras e Educadores**. 1ª Ed. Brasília (DF), 2010. (Escola Ativa).

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de educação para todos**. Brasília (DF): MEC, 1993.

PIAGET, J. **A construção do real na criança**, editora Zahr: cidade?, 1970.

SILVA, Ana Célia Bahia. **Projeto Pedagógico: Instrumento de Gestão e Mudança**, 2000, p.38.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria G. de (orgs.). **Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998.